

ALERTA TOXICOLÓGICO

Potenciais Riscos da Intoxicação Medicamentosa

Infantil:

Intoxicação por Imidazolínicos Nasais.

DESCONGESTIONANTES NAIS

Os medicamentos derivados imidazolínicos são frequentemente empregados como descongestionantes tópicos de ação rápida e prolongada por via nasal e ocular. Sua ação terapêutica simpatomimética decorre da estimulação dos receptores α_2 -adrenérgicos pós-sinápticos periféricos das mucosas, acarretando assim a constrição do leito vascular nasal. No entanto, eventualmente, pode ocorrer vasoconstrição sistêmica, determinando à hipertensão arterial transitória, palidez e sudorese. Os derivados imidazolínicos também podem estimular receptores α_2 -adrenérgicos pré-sinápticos dos centros de controle cardiovascular do sistema nervoso central, determinando a inibição da atividade simpática cerebral. Nessas situações, os pacientes, principalmente as crianças, podem apresentar depressão neurológica e respiratória, bradicardia e hipotensão arterial decorrentes da exposição de uma superdosagem ou até mesmo das doses padronizadas como "terapêuticas" ^{1,2}.

Os principais derivados imidazolínicos encontrados no mercado brasileiro como descongestionantes tópicos são a nafazolina, oximetazolina, fenoxazolina, tetrizolina e xilometazolina. Tais produtos têm sido indicados para o alívio



ALERTA TOXICOLÓGICO

sintomático de conjuntivites, rinites e/ou adenoidites agudas, tendo pouco ou nenhum efeito em rinites e sinusites crônicas, assim como em rinites vasomotoras¹.

De acordo com a base de dados do sistema DATATOX, em Goiás, tivemos 35 casos de intoxicações com imidazolínicos no de 2018, 34 casos em 2019 e 30 casos até o mês de setembro de 2020, conforme apresentado em tabela 1.

Tabela 1. Número de casos de Intoxicação Exógena por derivados de Imidazolínicos no estado de Goiás.

Princípio ativo	2018	2019	2020
Nafazolina	33	32	30
Oximetazolina	2	2	-
Total	35	34	30

Fonte: Sistema DATATOX – ABRACIT, outubro 2020.

A ingestão desse medicamento por **crianças**, principalmente em se tratando de caso de superdosagem – pode causar náusea, cefaléia, hipertensão, hipotensão, depressão do sistema nervoso central com diminuição acentuada da temperatura do corpo, bradicardia, sudorese, sonolência e coma.

Tabela 2. Faixa etária de incidência dos casos de Intoxicação.

Faixa Etária	2018	2019	2020
< 1 ano	6	10	9
1-4 anos	27	20	18
5-9 anos	1	2	1
10-14 anos	1	-	-

Fonte: Sistema DATATOX – ABRACIT, outubro 2020.



ALERTA TOXICOLÓGICO

A apresentação dos dados tem o intuito de alertar quanto ao risco do uso indiscriminado dessas medicações, principalmente em crianças menores de dois anos de idade, devido aos riscos potenciais de agravamento do quadro de intoxicação nessa idade. A remissão do quadro de intoxicação ocorre geralmente em 24 a 36 horas, devendo sempre ser acompanhado por uma equipe de saúde.

Em casos de intoxicação ligue na central de orientação: 0800 646 43 50.

Referências Bibliográficas:

1. Korolkovas A. Fármacos do Aparelho Respiratório. In: Dicionário Terapêutico Guanabara. Edição 1999/2000. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2000.
2. Imidazoline derivatives: fenoxazoline, naphazoline, oxymethazoline, tetrahydrozoline and xylometazoline. In: Reynolds JEF, Prasad AB, editors. Martindale – The Extra Pharmacopoeia. 28^a ed. London: The Pharmaceutical Press; 1982. p.13, 20, 23, 33–34.

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA

Outubro, 2020.

Aline de Rezende Nogueira

